

pilotis

www.saoluis.org/revistapilotis

revista

número oito

Revista Pilotis - nº 08 - outubro/novembro de 2008
Produção interna dos alunos e educadores
do Colégio São Luís



nesta edição:

Exposição
Movimentos Culturais

Engenharia
Jovens pesquisadores

Projeto
Bossa Nova

Campanha
Natal Solidário

Liderança
O sucesso da II SINU

SÃO LUÍS NA TV

Programas apresentam o cotidiano escolar
dos alunos e professores do Colégio



Vivemos em um mundo no qual os meios de comunicação, cada vez mais presentes na vida de todos, divulgam milhares de informações a cada minuto.

A globalização, a partir do início dos anos 90, transformou os processos de comunicação, tornando-os mais rápidos e acessíveis. O desenvolvimento de novas tecnologias veio ao encontro dessa mudança, possibilitando o trânsito das informações.

Para nós, educadores, a reflexão é: qual o papel da educação diante desse contexto?

Acreditamos que a escola deve, justamente, exercer o papel de orientadora dos alunos na escolha das informações que devem utilizar. Devemos auxiliar nossas crianças e nossos jovens a direcionarem o olhar e observarem criticamente o que vêem, bem como a agir sempre com ética e verdade.

O Colégio São Luís incentiva e proporciona várias e novas formas de aprendizagem, com base na Pedagogia Inaciana, acompanhando as mudanças do mundo.

Proporcionar a vivência aos nossos alunos é um dos nossos objetivos. Experimentar é o fator determinante para o processo da aprendizagem, por isso criamos sempre atividades no sentido de desenvolver a liderança e a autonomia. Entre elas citamos algumas que se encontram nesta edição da Pilotis: SINU, ENAC, voluntariado, TV São Luís, entre outras.

Desejo a todos uma ótima leitura e que Deus os abençoe.

Abraços fraternos,

Pe. Mieczyslaw Smyda

Diretor Geral do Colégio e da Faculdade São Luís

- redação**
.3 O brinquedo.....
- .4** Aconteceu.....
- projeto**
.6 Bossa nova contagia a 2.ª série EF I.....
- national geographic**
.7 Viagem do Conhecimento.....
- liderança**
.8 O sucesso da II SINU.....
- comunicação**
.10 São Luís na TV.....
- estudo do meio**
.14 Semana Científica do CSL.....
- jogos pedagógicos**
.15 Aprender jogando.....
- educação**
.16 Estudando a Pedagogia Inaciana.....
- meio ambiente**
.17 Projeto ComPensar.....
- intercâmbio**
.18 Adoção temporária.....
- evento**
.19 A cultura em movimento.....
- engenharia**
.20 Jovens pesquisadores.....
- campanha**
.22 Natal Solidário.....
- .23** Agenda.....

O brinquedo

Era uma vez uma antiga fábrica de brinquedos, governada por um velho muito carinhoso.

O velho gostava de fazer soldadinhos de chumbo, pois adorava suas vestimentas.

O velho fez um soldadinho especial para um garoto muito rico.

O garoto comprou o boneco por cinco reais. O garoto era egoísta, mal criado e gostava de quebrar os seus brinquedos.

O soldadinho, de tanto ser mal tratado pelo garoto, ganhou uma vida.

O soldado fugiu da casa desse garoto e passou a procurar um lar onde poderia ser amado de verdade. Caminhou, caminhou, mas não encontrou abrigo. Ele percebeu que ganhou aquela

vida porque tinha alguma missão importante na terra, mas ele não sabia qual era.

Um dia, ele encontrou uma casa com pessoas alegres e felizes. Um garotinho saiu da casa e acolheu o boneco. As pessoas da casa se assustaram muito, pois o boneco tinha vida. O boneco contou toda a sua história e todos acreditaram nele.

Um homem que morava na casa disse a ele que tinha uma filha com dez anos de idade, que perdeu a mãe em um incêndio. Desde então, ela nunca mais sorriu.

O soldado se ofereceu a tentar alegrar a garota. O boneco sentiu uma força interior muito grande. Ele fechou os olhos e sorriu para a garota. A garota sorriu, pois lembrou-se do rosto da sua mãe. O boneco transferiu toda a sua alegria para a garota. Ela voltou a sorrir, a brincar, a conversar e, principalmente, a gostar de si mesma.

Após o boneco transferir o seu amor para a garota, ele voltou a ser um simples boneco sem vida. Mas apenas o boneco ficou na terra, pois o verdadeiro herói da história, que era a alma, foi para a glória! ■



Por Antonio Zaia Tarraf, aluno da 5.ª série EFII



Estudo do Meio da 6.ª série

De 03 a 05 de setembro, a 6.ª série EFII viajou para Bertogiã, litoral de São Paulo, para o Estudo do Meio. A viagem proporcionou um olhar diferente sobre o local, mesmo para aqueles que já conheciam Bertogiã.



8.ª série em Paraty

Entre os dias 02 e 05 de setembro, as turmas da 8.ª série EFII visitaram Paraty e Angra dos Reis, em uma viagem de Estudo do Meio. Desde o início de 2008, os professores já preparavam os alunos para o Estudo do Meio, apresentando os conteúdos e temas que seriam vivenciados em campo.

Estudo do Meio da 1.ª série EM

O mês de setembro, para significativa parcela dos alunos e da equipe da 1.ª série do Ensino Médio, despontou na direção da “rota do sol”, que, marcada pela história, cultura e fé, possibilitou, por meio da reconstituição de “Os Passos de Anchieta”, a experiência reflexiva sobre a caminhada no estado do Espírito Santo.



Jogos Interamizade

O V Jogos Interamizade do Ensino Médio noturno aconteceu nos dias 12 e 13 de setembro, no Colégio São Luís. Já entre os dias 29 de setembro e 02 de outubro, foi a vez do XVIII Jogos Interamizade do Ensino Médio diurno.

1.º/9 na Vila Gonzaga

As turmas do 1.º ano/9 viveram um dia especial na Vila Gonzaga, quando encontraram todas as personagens do Sítio do Picapau Amarelo. Dessa maneira, as crianças tiveram contato, de uma forma lúdica, com a obra de Monteiro Lobato, tema do projeto desenvolvido na série.



Dia dos Pais no Integral

Os grupos do Integral, manhã e tarde, se dedicaram na produção de uma lembrança para comemorar o Dia dos Pais. Cada turma realizou um projeto, como camiseta com um desenho feito na lixa ou um chaveiro de E.V.A. com a foto do aluno, entre outros.

Jogos Jesuítas 2008

Realizados entre os dias 14 e 16 de agosto, os Jogos Jesuítas dos Colégios da Província Brasil Centro Leste aconteceram no Colégio São Francisco Xavier, em São Paulo. A equipe de Educação Física e Esportes do CSL esteve presente com seus times, competindo com ética e conquistando excelentes resultados.



Projeto Miniempresa

O Projeto Miniempresa, parceria do Colégio São Luís com a Junior Achievement, teve início no mês de agosto. Dois grupos de alunos da 2.ª série EM já conheceram os instrutores, detalhes sobre o seu funcionamento e já estão trabalhando nos projetos.

Conhecendo o quarteirão

As turmas da 3.ª série EFI realizaram um passeio diferente no dia 13 de agosto. Uma atividade simples, como uma volta no quarteirão onde está situado o Colégio São Luís, tornou-se um momento de aprendizado e diversão. As professoras orientaram os alunos a observarem e conhecerem os benefícios e os problemas da região, assim como os prestadores de serviços, comércios, etc.



Grêmio Estudantil

Duas chapas concorreram às eleições do Grêmio Estudantil do Colégio São Luís – a ChapAtiva e a Chapaolim. Após três dias de campanha, os alunos do Ensino Médio votaram, nas salas dos coordenadores, e elegeram a Chapa ChapAtiva.

Olimpíada de Matemática no CSL

No dia 14 de agosto, um grupo de 237 alunos da 5.ª série EFII e 2.ª série EM participou da III Olimpíada de Matemática do CSL. O evento aconteceu no Estudão e em uma sala do 5.º andar e foi coordenado pela equipe da disciplina.



Missa da Família

No domingo, 10 de agosto, no Salão Santo Inácio, foi celebrada a Missa da Família em homenagem ao Dia dos Pais. O momento foi de confraternização para todas as famílias presentes.

Bossa nova contagia a 2.ª série EFl

Por Rosely Malheiros Jerez e Nanci Libanore,
professoras da 2.ª série EFl

Em 2008, a Bossa Nova completa 50 anos. Com seus novos sons e batidas, esse movimento artístico e musical, legitimamente brasileiro, mudou nosso jeito de cantar, compor e tocar. Além disso, disseminou nossa música e nossos artistas mundo afora.

Para celebrar e refletir sobre esse momento tão importante da cultura brasileira, a 2.ª série EFl desenvolveu um estudo interdisciplinar, envolvendo notícias, fatos históricos, músicas, rádios novelas e jingles da época.

O projeto

O objetivo é fazer com que as crianças identifiquem a Bossa Nova como gênero musical de identidade geneticamente brasileira e com projeção mundial, assim como uma análise do momento histórico. Pretendemos também, fazê-los ampliar o universo cultural a partir da riqueza e sofisticação do ritmo e poesia desse gênero musical.

Inicialmente apresentamos alguns ritmos anteriores à Bossa Nova, como bolero, jazz e música clássica. Trouxemos para a sala de aula CDs para que pudessem fazer uma exploração auditiva e assim despertar a curiosidade pelo tema. Partimos então para a história do surgimento dessa tendência musical, datada em 1958.

Após o primeiro contato com as músicas, partimos para um trabalho com uma apostila na área de Português. Deixamos que as crianças explorassem o

tema por meio das letras escritas das músicas e de uma interpretação de texto sobre a origem da Bossa Nova, compartilhando as idéias principais, sempre focando o interesse e a curiosidade pelo assunto.

Música em sala

Para nossa surpresa, o envolvimento das crianças foi tamanho que organizamos uma aula especial, trazendo um Karaokê à sala de aula para que as crianças pudessem cantar as músicas já conhecidas por elas, trabalhando a familiaridade com o ritmo e a ginga que embalou aquela geração.

Gradativamente, as crianças iam trazendo CDs que pediam para os familiares comprarem, fotos e notícias referentes aos 50 anos da bossa nova, atualidades, como a morte do grande compositor Dorival Caymmi, mestre e compositor baiano que teve grande influência para aquela geração, enfim, os anos 50/60 começaram a tomar conta do nosso dia-a-dia.

Exposição

Para promover maior interação com o tema, organizamos uma visita à exposição "Bossa

na Oca", no Ibirapuera, onde as crianças puderam conhecer um pouco mais da história e dos cantores daquela época.

A próxima etapa deste projeto, que foi desmembrado em vários outros, será a apresentação de um programa de rádio, no qual todas as crianças da 2.ª série participarão, desempenhando diferentes papéis, como âncoras, cantores de rádio, protagonistas de rádio-novela, narradores, cantores de *jingles*, sonoplastas, iluminadores, dentre outros. Dessa forma, poderão representar teatralmente os bastidores de um veículo de comunicação ao qual não tiveram acesso.

Todo esse trabalho será coroado com a nossa tradicional festa de encerramento em dezembro, quando serão apresentadas danças e representações artísticas, fechando os 50 anos da Bossa Nova com muita alegria. ■



Viagem do Conhecimento

Fase Regional

No dia 27 de setembro, cinco alunos do Colégio São Luís – Caio e Luís, da 8.ª série EFII, e Teresa, Pedro e Lucas, da 1.ª série EM –, realizaram a segunda prova, composta por cerca de 20 questões de múltipla escolha e uma prova escrita.

“Como a prova aconteceu justamente na semana de provas do Colégio, não foi possível estudar especificamente para ela”, conta Teresa.

Apesar da falta de tempo, Caio e Lucas ainda conseguiram acessar o site para lerem alguns dos textos sobre assuntos da atualidade divulgados.

O prof. Fábio Brandão, de Geografia, acompanhou os alunos que terão de aguardar até a divulgação dos aprovados para a terceira fase.

Em outubro, o histórico escolar dos estudantes deverá ser enviado à Comissão Organizadora para serem escolhidos os finalistas.

A etapa final acontecerá em novembro, com uma prova de múltipla escolha e a definição do tema de estudo para a apresentação oral em grupo. Além disso, será realizada a atividade de campo e produção de texto individual, apresentação em grupo e premiação.

Boa sorte aos nossos alunos! ■

Informações: www.viagemdoconhecimento.com.br

O Colégio São Luís participa, pela primeira vez, do projeto Viagem do Conhecimento, produzido pela revista National Geographic, junto de milhares de escolas do mundo todo.

O objetivo desse projeto é fazer com que os jovens conheçam o país a fundo e comecem a despertar para a “cultura de viagem”. Os estudantes também deverão dominar conhecimentos sobre história, turismo, vida sustentável, diversidades sociais e culturais do Brasil, além de informações que envolvam atualidades sobre aspectos ligados à natureza e ao meio ambiente.

Os alunos de 7.ª série EFII a 1.ª série EM do CSL realizaram a primeira fase do projeto no dia 15 de agosto, no Colégio, sendo orientados pela equipe de Geografia das séries.

Trinta questões de múltipla escolha fizeram a turma de alunos relembrar dos conhecimentos aprendidos na disciplina de Geografia. Somente 5% dos estudantes participantes de cada instituição avançaram para a próxima fase do programa.





O sucesso da II SINU

Por Edelson Soler, assessor de Formação Cristã da 3.ª série EM

A II SINU (Simulação Interna das Nações Unidas), realizada entre os dias 12 e 14 de setembro, foi um sucesso.

A abertura foi feita, em sessão solene, com execução do Hino Nacional Brasileiro, discursos e a presença do Padre Smyda.

Ver os nossos alunos e alunas vestidos a caráter (de terno e gravata ou de *tailleur*) e defendendo propostas sérias e factíveis para problemas que afetam a humanidade, foi uma experiência que engrandece o Colégio e gratifica os educadores.

Diplomacia e disciplina

Durante dois dias e meio, os alunos participaram de comitês da ONU como delegados e ministros dos países participantes, defendendo suas posições oficiais, negociando e fazendo acordos, a fim de elaborar documentos que procuraram sugerir e/ou direcionar soluções para problemas que estão na pauta das Nações Unidas. Outros alunos atuaram como jornalistas de periódicos importantes, apresentando a cobertura das discussões segundo a linha desses jornais.

Os alunos da 3ª série do Ensino Médio, durante meses, prepararam todo o evento, desde a formatação dos ambientes, infra-estrutura, treinamento na metodologia de modelos e preparo de materiais para os participantes. A sala do Prof. Edelson, no quarto andar, tornou-se o “quartel general” da SINU, durante as semanas que a antecederam.

Professores de Geografia acompanharam o preparo acadêmico e diversos setores do CSL foram envolvidos na organização do evento. Desde a Diretoria, passando por coordenadores, assessores e funcionários, todos se empenharam para ajudar os alunos na realização deste que vai se tornando uma tradição do CSL.





Mas o mérito maior é mesmo dos alunos, que se transformaram em secretários, diretores, ministros, delegados, jornalistas e *staffs*, dando “um banho” de organização e envolvimento.

A SINU foi também marcada pela participação, pela primeira vez, de alunos do Colégio São Francisco Xavier, acompanhados pelo Professor Paulo, de Geografia.

Plataforma GIC

Outra grande novidade foi a utilização da nova plataforma de comunicação que deverá conectar os colégios jesuítas da nossa Província, do Brasil, com a possibilidade de conexões internacionais.

A GIC (Gestão Interativa do Conhecimento),

nome dado à plataforma, foi utilizada para a troca dos documentos produzidos pelos comitês e envio de mensagens instantâneas entre os participantes. Com a GIC, a próxima SINU poderá tornar-se uma experiência internacional, com a participação de alunos de colégios jesuítas de outros países. ■

Mais informações e fotos podem ser observadas no site www.saoluis.org/sinu



:: comunicação

São Luís na TV

Por Paulo Moregola, coordenador do DECOM

Comunicação. Este desafio o Colégio São Luís vem levando a cabo nos últimos anos, procurando criar e estabelecer canais de informação, diálogo e interatividade para e com todos que compõem a nossa comunidade.

Mais que isso, introduziu, por meio do conceito de Educomunicação (ver revista *Pilotis* n.º 04), os meios de veiculação à disposição dos professores e alunos para o desenvolvimento de projetos de ensino-aprendizagem que utilizam os processos e recursos comunicacionais com o objetivo de traduzir a realidade que cerca todos temas relacionados às várias disciplinas que compõem o currículo.

Assim, internet, rádio, recursos audiovisuais e toda tecnologia

introduzida no Colégio São Luís, nos últimos anos, buscam aprimorar e aperfeiçoar esse caminho dialogal propício em um universo comunicativo.

CSL na telinha

A TV São Luís vem somar a esse projeto estratégico a função inicial de amplificar a comunicação a todos do "mundo São Luís". O Colégio é produtor de uma cultura densa, tanto na quantidade como, principalmente, na qualidade daquilo que é construído por professores, alunos, todos os funcionários e colaboradores que compõem a nossa comunidade.

Essa diversidade de ações necessita de uma comunicação que seja objetiva, para comunicar com eficiência e agilidade o que está sendo feito, mas também ousada e moderna. O recurso televisivo permite a geração de um noticiário que leva verticalmente a mensagem de tudo o que está acontecendo no Colégio, de forma dinâmica, com uma estética moderna e um ritmo equilibrado.

O que se vê na TV

Na TV São Luís são gerados programas que comunicam o cotidiano escolar

desde as nossas agendas até, especialmente, os projetos que estão sendo desenvolvidos por todos os segmentos: do Maternal ao Ensino Médio. Também é mostrado o "bastidor", apresentando as pessoas que



são responsáveis pela manutenção dos serviços necessários para que todos os dias nosso Colégio funcione.

Destacamos também a participação dos alunos que já se tornaram “produtores” da TV, propondo programas e coberturas jornalísticas elaboradas e executadas por eles. (Ver box sobre Telenovela e Estudo do Meio)

de um mundo mais justo, com indivíduos que exerçam o seu poder de liderança procurando ser mais para os demais. ■



É esse organismo “vivo” que a TV São Luís pretende exibir diariamente. E estará conectada aos outros meios de comunicação elaborados pelo Colégio, como a WEB e a Revista Pilotis.

Convidamos todos a participarem desse novo canal de comunicação. Envie as suas idéias, críticas e sugestões (tvsaoluis@saoluis.org).

A efetivação desse canal vai auxiliar na parceria família e escola no trabalho de formação de pessoas integrais e íntegras, objetivo maior de nossa pedagogia, que, inspirada em Santo Inácio, propõe que todos os meios e instrumentos sejam utilizados na construção

Quem faz a TV

A equipe de filmagem, composta por um cinegrafista e algumas produtoras, que os alunos do CSL já estão acostumados a ver duas vezes na semana circulando e fazendo filmagens, já faz parte do dia-a-dia do Colégio. Mas essa equipe é a ponta do iceberg de uma empresa parceira do São Luís nessa iniciativa de produzir a nossa TV interna.

A Zebra Filmes atua na área de TV corporativa desde 2005. Seus criadores, Paulo Mavuchian e Rodrigo Brito, amigos desde a época de colégio, aproveitaram a vivência na participação em grêmios, centro acadêmico e atlética, para desenvolver formas diferentes de se comunicar com o público. “Aproveitando uma linguagem difundida em highschools americanos e a tecnologia mais barata, criamos um formato que pudesse atrair tanto os alunos e seus pais como colaboradores da empresa”, cita Paulo.

O projeto de TV escola nesses moldes é único e o CSL é pioneiro. A TV ainda está em desenvolvimento, pois todos os dias uma linguagem nova surge, e um formato digital se renova.

A equipe que trabalha na criação, edição e captação das imagens dos programas é grande: produtores de TV, editor, animador digital, programador, operador de câmera, equipe de TI e um coordenador geral.

As transmissões são feitas via IP (internet protocol). Podem também ser feitas via satélite, mas essa tecnologia é utilizada somente para transmissão para muitos pontos.

“Nosso maior desafio é trazer o aluno para perto da TV. Para isso, nosso objetivo é criar e discutir pautas e conteúdo com os próprios alunos”, finaliza Paulo.

Roteiro: Estudo do Meio

Ter a idéia, reunir um grupo, escrever o roteiro e... ação! Essa foi a sequência realizada por um grupo de alunos da 7.ª série EFII, que decidiu aproveitar a viagem de Estudo do Meio para as cidades históricas de Minas Gerais para produzir um vídeo educativo sobre os assuntos lá tratados. "Vamos produzir uma espécie de seriado, em capítulos, usando figurino levado por nós, mostrando os conteúdos vistos de todas as disciplinas", conta Rodolfo, um dos integrantes do grupo. O programa deve ser gravado em Inglês e Espanhol, além do Português.

O gosto dos meninos – Rodolfo, Pedro, Rafael, Marcanti, Batata (Lucas) e Roberto – pela filmagem começou antes do evento, quando resolveram usar os minutos dos intervalos para reproduzir alguns filmes. Alguns atuam, outros são diretores de cena, outro é o cinegrafista e assim por diante.

A coordenação da série aprovou a idéia e ajudou o projeto oferecendo uma sala do 2.º andar para a turma. Após algumas gravações, os estudantes viram na TV São Luís uma oportunidade para ampliar o seu trabalho. Os profissionais deram orientações sobre a filmagem e a TV vai veicular as criações na volta da viagem.

Programação da TV São Luís



Estudo do meio e viagens formativas.



Atividades de sala de aula.



Dicas de professores.



Projetos e rotina do curso.



Perfil de alunos, professores e funcionários.



Atividades extra-classe.



Dicas culturais.



O dia-a-dia da Educação Infantil.



Jogos e campeonatos.



Departamentos e preparação de atividades.

Geração Trianon

Durante as aulas de Teatro com o seu grupo de quarta-feira, o professor Tuna Serzedello teve a idéia de transformar a peça que começava a estudar – Geração Trianon, elaborada por Anamaria Nunes – em formato de telenovela.

Todas as sextas-feiras, os alunos, pais e educadores do Colégio se divertiram acompanhando o grupo atuar na tela da TV São Luís.

“Por ser uma TV de passagem, tivemos que adaptar o texto e a filmagem para o cinema mudo”, conta Tuna.

Para Rachel, aluna da 2.ª série EM, a experiência de atuação resultou em um aprendizado maior que o esperado e a aprovação geral dos amigos do Colégio também foi maior que a prevista. “O grande desafio neste projeto foi demonstrar os sentimentos sem usar a fala”, conta a estudante.

Encerrando a novela, o grupo ensaia a peça para ser apresentada em novembro, na Mostra Intercolegial de Teatro do CSL.



A aluna Luiza no papel da Mocinha.



As alunas Heloísa e Rachel, atrizes da novela.



Cenas da novela Geração Trianon.



O aluno Leonel representa a personagem “Esse Menino”.



Momentos da gravação da novela.



Prof. Tuna Serzedello é o diretor da novela.



Tomás no papel de Staffa.

:: estudo do meio

Semana Científica do Colégio São Luís

Por Tomás F.V. Mesquita, aluno da 3.ª série EM

O mundo no qual vivemos hoje é marcado por inúmeras mudanças que tomam lugar a cada dia por motivos diversos. Com a globalização e o rápido acesso a notícias, sabemos de fatos e fenômenos que nunca poderíamos saber há tempos.

Foi pensando dessa maneira que o Colégio São Luís realizou, entre os dias 18 e 22 de agosto, a Semana Científica para as 1.ª e 2.ª séries do Ensino Médio diurno. O evento se baseou numa semana com um calendário diferente, repleto de palestras sobre diferentes assuntos do nosso cotidiano, com uma visão mais aprofundada e divertida de cada assunto.

Programação

Temas de extrema importância e com amplo espaço na mídia foram ministrados, como o câncer de pele, células-tronco, biocombustíveis, entre outros, que proporcionaram aos alunos uma percepção mais interessante de assuntos de que geralmente só se houve falar em telejornais, por meio de acordos políticos ou em revistas científicas com textos muito mais técnicos do que explicativos.

Foram chamados, para dar essas palestras, diversos convidados especializados em cada assunto e também com a sensibilidade de passar esses assuntos para jovens de 15, 16 e 17 anos. Além deles, foram chamados ainda profissionais do próprio Colégio, como o prof. Renilson, de Educação Física das 1.ª e 3.ª séries do Ensino Médio, que ensinou aos

alunos formas eficazes de se estudar, pois, às vezes, muitos esforços são em vão se o aluno não tem a capacidade de gerir seu tempo de estudo e levar uma vida saudável, tanto na parte física quanto na parte mental.

Resultado

“Foi uma experiência muito importante, pois me ajudou a perceber a dinâmica dos assuntos atuais tão presentes na minha vida. Além disso, foi de grande valia para a viagem de Estudo do Meio que fizemos para o Espírito Santo”, diz Gustavo Fernandes, aluno da 1.ª série do Ensino Médio, referindo-se às diversas palestras que tiveram na semana e à viagem que a série fez para o ES, quando puderam pôr seus conhecimentos em prática.

Já a aluna Cora Valentini, da 2.ª série do Ensino Médio, teve grande interesse pela palestra sobre biocombustíveis, pois “nos faz entender todos os aspectos de um assunto tão debatido e polêmico nos dias de hoje. É bom saber que existem formas de produção de energia alternativas, que não destruam ainda mais o nosso planeta”, diz a estudante.

Iniciativas como essa são de grande valia para o Colégio e para o aluno, pois somam ao conhecimento já aprendido na sala de aula, a situação real em que esse conhecimento é aplicado, o que acaba por formar um aluno mais preparado e engajado em idéias fundamentais para a manutenção do nosso planeta. ■





Aprender jogando

Por Juliana Ruiz de Las Heras, orientadora de estudos do 2º ano/9 do Integral

Desde 2003, ano em que teve início o segmento Integral no Colégio São Luís, as aulas de jogos pedagógicos fazem parte da grade horária.

A partir do 2.º semestre de 2006, iniciamos um projeto com a equipe Mente Inovadora, supervisionando e capacitando os orientadores do Integral e os professores da Educação Infantil, para aplicar os jogos com os alunos, o que contribuiu para o enriquecimento dessas aulas.

Contribuição

O jogo pedagógico é uma das estratégias que trabalham os cinco passos norteadores do processo de ensino-aprendizagem, inspirado pela Pedagogia Inaciana: contexto, experiência, reflexão, ação e avaliação.

Essa parceria enriqueceu o desenvolvimento cognitivo dos alunos e acrescentou bons resultados ao trabalho já realizado pelo Colégio São Luís.

Passo a passo

A aula é dividida em história ou dinâmica (contextualização do jogo), aprendizado das

regras, experiência e tomada de consciência. Quando os alunos conseguem interiorizar as regras e aplicá-las com facilidade, são trabalhados os métodos e estratégias.

Os alunos não aprendem simplesmente o jogo pelo jogo, mas como interagir para que lhe traga algo enriquecedor, tanto na escola como na vida prática, de acordo com o desenvolvimento e ritmo de cada um. O lema “o importante é competir” é prioridade neste trabalho, donde o respeito ao oponente e, em alguns jogos, a importância do trabalho em equipe.

Olimpíada de Raciocínio

A experiência que as equipes educacionais já possuíam na aplicação de jogos pedagógicos em sua prática de ensino-aprendizagem contribuiu para que o CSL fosse escolhido como anfitrião da primeira Olimpíada de Raciocínio no Brasil, no dia 18 de outubro.

A Olimpíada é uma oportunidade de colocar em prática os conceitos e habilidades que a metodologia propõe, como desenvolver o raciocínio, colaborar, ter responsabilidade, trabalhar em equipe, lidar com

situações de conflito, saber ganhar e perder, entre outros.

Para participar, os alunos devem estar na fase do raciocínio avançado, ou seja, alunos entre oito e doze anos. Sendo assim, somente os alunos de 2.ª a 6.ª série que frequentam o Integral nos dias das aulas dos jogos pedagógicos participarão da Olimpíada.

Nos meses de agosto e setembro, os alunos foram preparados e, por meio de competições internas, foram escolhidas as duas equipes que representarão o Colégio São Luís.

A Olimpíada conta com a participação de outros colégios, competindo nos jogos: Abalone, Damas, Quoridor e Octi. A equipe do colégio vencedor representará o Brasil na Olimpíada Internacional que ocorrerá em 2009, na Itália.

Quando ouvir um aluno falando que utilizou o método semáforo na aula, não estranhe, concluindo que jogaram na rua. Simplesmente a criança se deparou com uma situação em que foi necessário parar, pensar e refletir na estratégia que o oponente estava utilizando, e depois agir, pensando na melhor jogada. ■

:: educação

Estudando a Pedagogia Inaciana

Por Roberta Ramos, professora de Português e Redação do EFI



“Discutir para entender”. Esse é o lema do primeiro grupo de estudos de Pedagogia Inaciana que se iniciou no Colégio São Luís em agosto de 2006. Orientado pelo assessor pedagógico, Laez Fonseca, o grupo é formado pelos professores Ana Elvira Iorio, Ivete Ortêncio, Mônica Taborda, Maria Helena Garcia, Luiza Cristina Marques, Roberta Ramos, Rodney Luzio, Nilza Guimarães, Ana Maria Figueiredo, Mayla Lavagnolli, Myrta Biondo, Márcia Castaldo e Maria Angela Barbuto.

O grupo tem como objetivo discutir e refletir sobre os princípios da Pedagogia Inaciana para sua aplicabilidade e aprimoramento da prática educativa.

Os encontros são feitos quinzenalmente e têm a duração de uma hora. No início, os professores discutiam acerca da teoria presente em alguns textos. Após dois semestres de estudos dos textos, o grupo sentiu a necessidade de produzir artigos referentes às discussões realizadas, abordando os seguintes temas presentes no PEC (Projeto Educativo Comum da Companhia de Jesus na América Latina):

- Educação personalizada
- Avaliação
- Educação em valores
- Liderança
- Disciplina e indisciplina
- Espiritualidade inaciana
- Autonomia

Divididos em duplas, os professores pesquisaram e escreveram acerca de cada tema, apresentaram os textos ao grupo, que os discutiram e fizeram sugestões posteriormente incorporadas na reescrita final.

Atualmente, o grupo continua se reunindo, sempre discutindo temas atuais e situações presentes no cotidiano da sala de aula, à luz da Pedagogia Inaciana, unindo prática, reflexão e experiência para uma partilha e um aprendizado constante. ■

“A experiência inaciana ultrapassa a compreensão meramente intelectual e estimula a valer-se tanto da experiência, da imaginação e dos sentimentos, como do entendimento” (Pedagogia Inaciana – P. 42).



meio ambiente ::



Projeto ComPensar

Acompanhe o desenvolvimento das ações do Projeto no Colégio São Luís.

Reunião com pais e professores

No dia 11 de agosto, todos os professores do Colégio São Luís tiveram um momento para conhecer mais sobre o Projeto ComPensar. Eduardo Deangelo, diretor da Brasil Flora, parceira do CSL neste projeto, esclareceu algumas dúvidas dos educadores.

Já no dia 30, os pais participaram da palestra "Educação Ambiental e Cidadania", abordando diversos temas de interesse.



Entrega das canecas

No dia 13 de agosto, uma caneca com a ilustração de uma árvore da Mata Atlântica foi entregue a todos os alunos do CSL.

As equipes de série realizaram a distribuição, nas salas de aula, informando aos alunos sobre o presente, que simboliza a árvore plantada em seu nome.



Plantio das mudas

Durante o mês de setembro, a quantidade de mudas equivalente ao número de alunos do CSL foi plantada em três locais de Cotia: Parque Teresa Maia, Parque CEMUCAM e Fundação Maria Carolina.



*Mais informações e fotos podem ser observadas no site
www.saoluis.org/compensar*



:: intercâmbio



Adoção temporária

Por Nínive de Macedo Rocha, aluna da 2.ª série EM

Durante o Ensino Médio, os jovens são impelidos a fazer muitas escolhas, como a universidade e a carreira a seguir, se querem ou não votar e muitas outras. Alguns vão além disso e resolvem mudar radicalmente de vida, como Mirella Donatello, da 2.ª série EM.

Desde o início do ano, Lella, como é conhecida por seus amigos, estava decidida a fazer intercâmbio. Procurou uma agência e começou a se comunicar com a família que iria hospedá-la no segundo semestre deste ano, na sua estada em Watertown, Dakota do Sul, nos Estados Unidos.

“Escolhi os Estados Unidos porque é o lugar mais barato para ir entre os países que falam inglês. Também porque já viajei para lá outras vezes e adorei”. Lella pretende ficar 6 meses fazendo intercâmbio, mas, se gostar muito de lá, pode estender sua experiência para 1 ano.

Desafios

Mudar assim de casa requer uma grande preparação. “Me preparei comprando roupas, porque o inverno lá é muito rigoroso (no ano passado, a temperatura mínima foi de -34°C). Também fico pensando todo o tempo que a viagem será maravilhosa e que quando eu voltar, meus amigos estarão aqui me esperando, e tudo estará igual”, conta Lella.

Obviamente, muitos medos e incertezas passam pela cabeça de quem está para viajar, mas nunca se deve desistir apenas pela existência de obstáculos. “Sei que vou sentir falta da minha família, meus amigos e minhas cachorras, mas penso que esta será uma ótima experiência, que dará muito certo. Minha irmã mais velha também foi quando estava na 2.ª série EM e voltou no segundo semestre da 3.ª série. Ela teve que se dedicar bastante aos estudos, mas passou de ano e na faculdade. Acho também que mesmo que eu perca muitas coisas aqui em

relação à matéria do vestibular, lá poderei ganhar outras, de valor inestimável, e aprender coisas que levarei para a vida toda. Esta será uma forma de eu conhecer pessoas do mundo inteiro, melhorar meu inglês, amadurecer. Com certeza significará uma grande aprendizado para mim.”

O maior desafio para Mirella será o retorno ao CSL, pois ele não é automático. Ela terá que se submeter a provas de reingresso para retomar seus estudos.

Saudades de casa

Passando tanto tempo fora de casa, o maior medo de Mirella é o pensamento de que não poderá abraçar, ver, conversar com aqueles que mais ama (sua família e amigos) e de que não estará presente quando eles, que sempre a apoiaram e estiveram com ela quando precisou, estiverem necessitando de seu apoio.

Com certeza, essa viagem será uma experiência fantástica para ela e para todos os outros amigos que nos deixam agora no final do ano para um período de aprendizado em outro país, e, sem dúvida, todos voltarão com muitas histórias para contar. ■



Por Livia Kostiuk, aluna da 8.ª série EF II

O Colégio São Luís retoma, este ano, a prática dos últimos anos de expor a produção acadêmico-cultural dos seus alunos com a realização dos Movimentos Culturais.

Projetos de todos os tipos e disciplinas, realizados pelos alunos do Colégio São Luís durante o ano de 2008, serão apresentados em PowerPoint, cartazes, teatros, painéis, filmes, entre outros, mostrando o que há de melhor nas diversas áreas de educação.

“Os alunos não fazem os trabalhos somente para a exposição. Na verdade, os projetos são feitos conforme as exigências de série. O projeto mostra o que fizeram, onde aplicaram a matéria dada em sala”, explica Fábio Brandão, professor de Geografia, da 5.ª à 8.ª série e membro da comissão organizadora.

Diversidade de disciplinas

Várias disciplinas participam dos projetos. Em Geografia, por exemplo, a 6.ª série explicará um pouco mais sobre o que aprenderam no Estudo do Meio, em Bertioga. Já em Física, no Ensino Médio, um novo combustível foi desenvolvido à base de plantas consideradas inutilizadas. Matérias como Matemática, História, Ciências, Artes e as

que englobam Línguas Estrangeiras também estarão presentes.

“Queremos levar as turmas, no horário de aula, acompanhadas pelos professores, pois assim, mesmo que não possam em outra hora, todos terão a oportunidade de ver com calma e entender os trabalhos apresentados nos Movimentos Culturais”, complementa o professor.

Exposição

Com a ajuda dos alunos, durante os dias 27 e 28 de outubro, a montagem do evento será feita no Salão Santo Inácio. Na noite do dia 28, acontecerá a abertura, que contará com o show da Traditional Jazz Band, após da apresentação do IV Festival Coreográfico Andanças. Nos dias 29 e 30 será realizado, também no Salão Santo Inácio, o I Festival de Bandas do CSL. Até o dia 31, a exposição ficará aberta para visitação.

“Muitas vezes, os projetos só são vistos por alunos da mesma série, por serem expostos somente no próprio andar. Com os Movimentos Culturais, podemos fazer com que pais, alunos, professores, funcionários, convidados, enfim, todos vejam o que a escola faz durante o ano. Além disso, será possível a troca de experiências, importante para o encontro”, conclui Fábio. ■

MOVIMENTOS CULTURAIS

Data: de 27 a 31 de outubro

Local: Salão Santo Inácio - Colégio São Luís

A cultura em movimento



:: engenharia

Jovens pesquisadores

Na sexta edição da Pilotis, a matéria "Projeto Jovem" divulgou a participação do Colégio São Luís no Projeto Promove Jovem, da FEI, que tinha como objetivo divulgar a Engenharia nas escolas.

Henrique Luzo, aluno da 3.ª série do Ensino Médio, autor da matéria citada, apurou que o fator que influenciou a criação do projeto foi uma pesquisa do governo que indicou que, em um futuro próximo, faltarão engenheiros, de todas as áreas, no mercado de trabalho brasileiro, dado o ritmo de crescimento do nosso país.

Segundo a FEI, durante mais de seis meses, cerca de 150 estudantes do Ensino Médio de quatro escolas da Grande São Paulo estiveram empenhados na produção de



Os alunos participantes trabalharam nos projetos durante 6 meses.

biodiesel, no desenvolvimento de robôs e de carrinhos motorizados, desenvolvidos com a orientação de professores do Centro Universitário da FEI.

São Luís no Promove Jovem

No São Luís, os professores envolvidos na orientação dos alunos foram: no projeto de Mecânica, a professora Fabiana Kneubil, de Física; no projeto de Química, o professor João Iecco, de Química; e o professor William Ribeiro, de Informática, conduziu o projeto de Eletrônica.

No dia 19 de setembro, a competição chegou ao fim. Os estudantes mostraram os resultados durante a etapa final do Projeto na FEI, campus São Bernardo.

Os alunos do Colégio São Luís tiveram uma participação brilhante no Projeto, se dedicando ao máximo nos encontros com os professores, estudando e criando novas soluções para o produto.

As equipes do São Luís que concorreram na modalidade de Robótica criaram robôs e alcançaram a segunda e terceira colocação. A equipe de Química trabalhou na elaboração de um biocombustível e empatou em primeiro lugar com as demais concorrentes. E a equipe da Mecânica ficou em sétimo lugar na competição. ■



A todos os alunos

“Depois de quase cinco meses de trabalho, é o momento de avaliarmos esse processo. Se considerarmos apenas o resultado, não foi nada mal: as duas equipes de Robótica do São Luís alcançaram as honrosas 2.ª e 3.ª colocações. É claro que é frustrante não ter vencido depois de chegarmos tão perto.

Mas para o trabalho educacional, o processo conta mais do que o resultado. O que vale mesmo são as experiências vividas, os desafios enfrentados, as perspectivas que se abrem para o futuro, as aprendizagens que ficarão para a vida.

E desse ponto de vista, somos campe-

ões! Porque aprendemos com a derrota. Porque trabalhamos duro, elaborando hipóteses e testando-as em diversas condições. E, principalmente, porque nos unimos mais do que podíamos prever. Foi especialmente relevante o fato de que as duas equipes do São Luís, embora concorrentes, se uniram, se ajudaram e se animaram mutuamente. Na verdade, o São Luís não foi representado por duas equipes, mas por apenas uma que produziu dois robôs, e foram os mais rápidos de todos, diga-se de passagem.

Parabéns a todos os alunos que abriram mão de seus afazeres e diversões, (até mesmo durante um domingo!) para juntos construirmos algo juntos.” (Prof. William Ribeiro, coordenador do CETAE)

UNESCO

Um grupo de alunos da equipe de Química, que participou do Promove Jovem, da UNIFEI, inscreveu sua pesquisa no Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia 2008, da UNESCO. Leehendry, Cássio, Lucas, Juliana e Francisco formaram o grupo que estudou o óleo da semente do pinhão-mansão na produção de biodiesel.

O Prêmio selecionou as melhores abordagens sobre “Biocombustível” dentre 267 trabalhos apresentados por estudantes

e pesquisadores da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Concorreram à premiação estudantes de ensino médio, universitários e graduados, além de pesquisadores graduados de pelo menos dois dos países listados.

O trabalho do grupo foi considerado como um dos melhores do Brasil pela UNESCO, alcançando o 5.º lugar na classificação geral dos projetos. “Nós aprendemos muito, tanto com o projeto da FEI quanto com o da UNESCO”, conta Leehendry.

:: campanha

Natal Solidário



O Natal ainda não chegou, mas a Formação Cristã do Colégio São Luís já prepara a campanha Natal Solidário 2008, que teve início no dia 1.º de outubro.

Uma carta foi enviada às famílias convidando toda a comunidade a participar da campanha que tem como objetivo beneficiar cerca de 2500 pessoas, entre crianças, jovens e idosos.

As instituições auxiliadas fazem parte de uma parceria constante e antiga que o CSL mantém por meio das Experiências de Fraternidade e do voluntariado.

A idéia, como acontece todo ano, é que as famílias adotem essas instituições suprimindo algumas de suas carências de final de ano.

São montadas sacolas com materiais necessários a cada instituição, que devem ser entregues em um momento de confraternização no mês de dezembro, quando o grupo de Teatro do CSL realiza uma apresentação no local com o tema do Natal.

Como participar

Para ajudar, basta solicitar a sacola de uma das instituições com os assessores de Formação Cristã, com o Diego (secretário da FCC) ou na APM.

No site do Colégio (www.saoluis.org) estão divulgados mais detalhes sobre a campanha, bem como os kits e as instituições.

Instituições beneficiadas

São Francisco, Casa Padre Batista, São Luís, Quintal da Criança, Vila Gonzaga, Fé e Alegria, Maria de Nazaré, Sal da Terra, Fé e Alegria, Casa de Convivência, Pró+Vida, Casa do Idoso, Cotelengo, Coopere, Asilo Pró+Vida, CCCA e Assentamento. ■

Experiência de Fraternidade

Os alunos do CSL têm, durante o ano, a oportunidade de conhecer as instituições parceiras do Colégio na campanha de Natal. Isso ocorre na Experiência de Fraternidade, quando as turmas passam uma manhã em uma instituição escolhida e vivem a experiência de um ambiente novo, exercitam o "olhar" para o outro e acabam se motivando para o exercício do voluntariado. Os alunos têm uma preparação antes da visita, realizada pela equipe de série, quando se organizam combinando as atividades que farão em determinado local.



Coordenação geral

Prof. Paulo Moregola
DECOM – Departamento de Comunicação

Edição / jornalista responsável

Marcia Guerra (MTB 2435) - DECOM

Design / diagramação

Dimas de Oliveira - DECOM

Revisão

Marta Maria Soares de Camargo - DECOM

Reportagem

Antonio Zaia Tarraf, aluno da 5.ª série EFII
Livia Kostiuk, aluna da 8.ª série EFII
Nívine de Macedo Rocha, aluna da 2.ª série EM
Tomás F. V. Mesquita, aluno da 3ª série EM
Prof. Edelson Soler, assessor de Formação Cristã da 3.ª série EM.
Prof.ª Juliana Ruiz de Las Heras, orientadora de estudos do Integral
Prof.ª Nanci Libanore, 2.ª série EFI
Prof. Paulo Moregola, coordenador do DECOM
Prof.ª Rosely Malheiros Jerez, 2.ª série EFI
Prof.ª Roberta Ramos, Português e Redação do EFII

Colaboração

Tuna Serzedello - DECOM

Fotografia

NAVI – Núcleo Áudio Visual

Impressão e Acabamento

Gráfica Loyola

Tiragem

2.500 exemplares

Papel

Reciclato Suzano 90/m2 (miolo)
Reciclato Suzano 120/m2 (capa)

Colégio São Luís

Direção Geral

Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ

Direção

Jairo Nogueira Cardoso
Denise Michels Ortiz Krein
Benedita de Lourdes Massaro
Luiz Antonio Nunes Palermo

outubro/novembro

As atividades estão sujeitas a alterações.

27/09 a 04/10	XVIII Interamizade
De 02 a 04/10	Simpósio de Educação Infantil
05/10	Eleições
06 a 11/10	Estudo do Meio (7.ª série EFII)
07/10	Reunião de Pais da Educação Infantil
De 06 a 11/10	Estudo do Meio (7.ª série EFII)
07/10	Formação Permanente para Pais
12/10	NOSSA SENHORA APARECIDA
13/10	RECESSO
14/10	Reunião de Pais Integral / Reunião de Pais EFI
15/10	Dia do Professor
18/10	Olimpíadas de Raciocínio
19/10	ENCONTRO ESPIRITUALIDADE
23/10	Prova Integrada do EF I
24/10	Testão e Prova Multidisciplinar
24 e 25/10	Encontro de Jovens (6.ª série EFII)
26/10	Eleições 2.º turno
De 27/10 a 01/11	Movimentos Culturais e Exposição Vivendo o Meio (5.ª série EFII)
28/10	Testão noturno
De 28 a 31/10	Música na Galeria
02/11	FINADOS
De 03 a 05/11	Celebração de Reconciliação (Catequese)
04/11	Formação Permanente para Pais e Apresentação de Teatro - 5.ª a 7ª séries
09/11	1.ª COMUNHÃO
11/11	Apresentação de Teatro 1.º/9, 2.º/9 à 4.ª série
De 12 a 14/11	Acampamento 4.ª série EF
15/11	PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
De 16 a 26/11	Provas bimestrais – EFII e EM
19/11	Festa de Encerramento (1.º/9)
20/11	DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
21/11	RECESSO
De 24 a 27/11	Provas bimestrais - EFI
26/11	Acampamento Aldeia – 8.ª série EFII
27/11	Acampamento 5.ª série EFII
29/11	Apresentação de Teatro 1.º/9, 2.º/9 à 4ª série Encerramento das Atividades Extras Esportivo para EFII e EM



COLÉGIO
SÃO LUÍS
jesuítas

Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César
CEP 01414-902 / São Paulo - SP
Tel: (11) 3138-9600
www.saoluis.org

Você pode participar da
Revista Pilotis n.º 09!

Escreva sua sugestão de pauta, artigo ou crítica e
envie para o e-mail revistapilotis@saoluis.org



COLÉGIO
SÃO LUÍS
jesuítas

Rua Haddock Lobo, 400 | Cerqueira César
CEP 01414-902 | São Paulo - SP
Tel: (11) 3138-9600 | www.saoluis.org